

Técnicos/as de Desporto em Portugal

Um retrato a partir de indicadores estatísticos recolhidos no processo de emissão de Títulos Profissionais entre 2010 e 2017.

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, IP), enquanto autoridade competente para o reconhecimento de qualificações profissionais no setor do desporto, apresenta nesta publicação um conjunto de indicadores relativos às profissões regulamentadas em Portugal.

A regulamentação das profissões de Treinador/a de Desporto e de Técnico/a de Exercício Físico / Diretor/a Técnico/a assentou no reconhecimento de que a existência de técnicos devidamente qualificados é uma medida indispensável, não só para garantir um desenvolvimento qualitativo e quantitativo do setor do desporto, como também para que a prática desportiva decorra na observância de regras que garantam a defesa da saúde e segurança dos praticantes.

A completar uma década da entrada em vigor desta regulamentação, o IPDJ, IP, com este documento, produzido num formato elementar e gráfico e em edição eletrónica, visa promover e partilhar o conhecimento relativo aos títulos profissionais de técnicos/as do desporto emitidos em Portugal.

Vitor Pataco

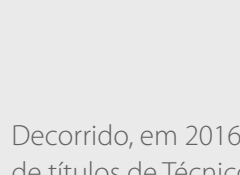


Vice-Presidente Conselho Diretivo do IPDJ, IP

Títulos Profissionais emitidos



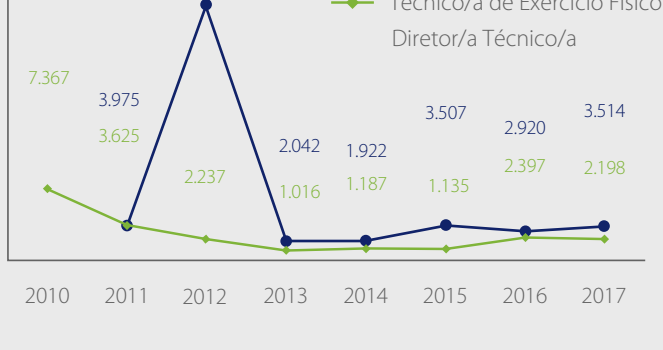
Treinador/a de Desporto
44.040



Técnico/a de Exercício Físico
Diretor/a Técnico/a
21.230

No final de 2017, existiam 44.040 títulos profissionais de treinador/a emitidos e 21.230 títulos profissionais de técnico/a de exercício físico/DT, totalizando cerca de 65.000 títulos profissionais de técnicos de desporto emitidos em Portugal.

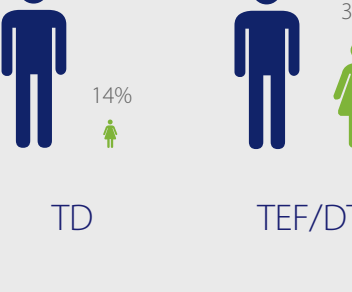
Decorrido, em 2016, o primeiro período para a renovação de títulos de Técnico de Exercício Físico/DT (situação que acontecerá para os treinadores/as em 2018), constata-se que 35% caducaram, pelo que com título válido (validado ou renovado) existem cerca de 14.000 Técnicos de Exercício Físico e Diretores Técnicos.



Títulos por ano de emissão

O processo de emissão de Títulos teve início, em 2010, com os/as Técnicos de Exercício Físico, seguido em 2011 com os/as de Treinadores/as. Contudo, relativamente a estes últimos é no ano de 2012 que se dá a grande adesão a esta nova regulamentação (cerca de 60% do total de títulos de Treinador/a emitidos nestes últimos 8 anos, foram emitidos em 2012).

Técnicos/as de Desporto segundo o sexo

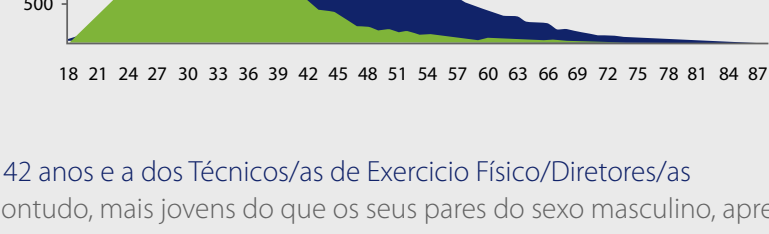


No treino desportivo, em cada centena de Treinadores/as, 14 são mulheres e 86 são homens. Nos Técnicos/as de Exercício Físico/Diretores/as Técnicos/as, em cada 100, 38 são mulheres e 62 são homens.

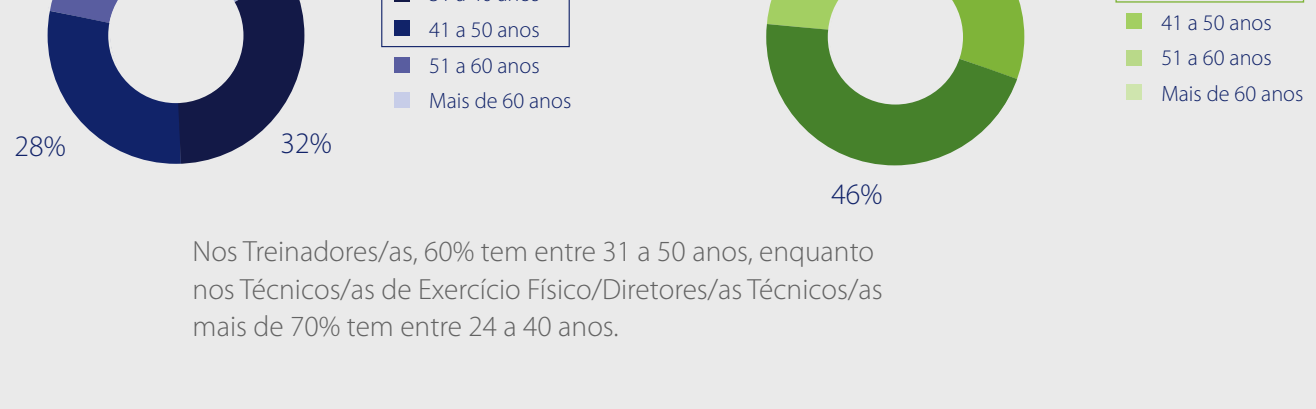
Não obstante o facto de na ordem jurídica homens e mulheres serem pensados há muito como sujeitos de direito iguais, e existirem vários documentos programáticos criados para que isso aconteça, a igualdade de mulheres e homens no desporto enfrenta ainda obstáculos vários, continuando a persistir acentuadas assimetrias.

Técnicos/as de Desporto segundo a idade

42 anos TD - Média
35 anos TEF/DT - Média



A média de idades dos/as Treinadores/as é de 42 anos e a dos Técnicos/as de Exercício Físico/Diretores/as Técnicos/as é de 35 anos. As treinadoras são, contudo, mais jovens do que os seus pares do sexo masculino, apresentando uma média de idades semelhante à dos Técnicos de Exercício Físico/DT - 36 anos. O treinador mais velho tem 89 anos e temos duas Técnicas de Exercício Físico/Diretoras Técnicas com 83 anos.

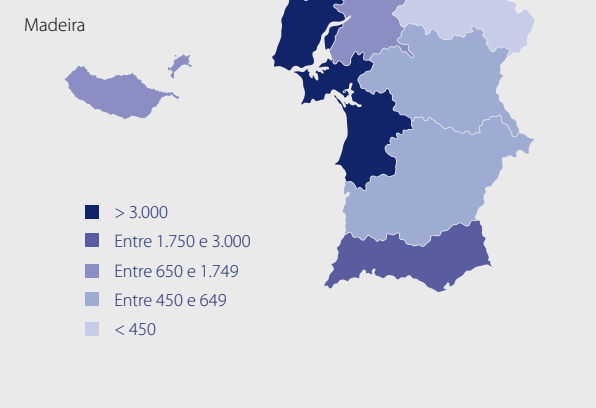


Nos Treinadores/as, 60% tem entre 31 a 50 anos, enquanto nos Técnicos/as de Exercício Físico/Diretores/as Técnicos/as mais de 70% tem entre 24 a 40 anos.

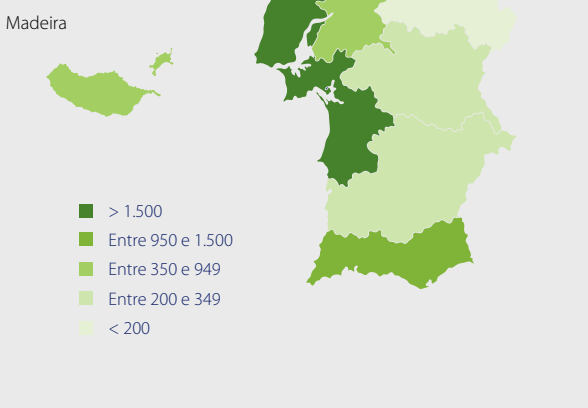
Técnicos/as de Desporto segundo distrito de residência

Cerca de metade dos/as Técnicos/as de Desporto residem em dois distritos: Lisboa e Porto, seguindo a tendência de litorização e bipolarização da população portuguesa, resultado da progressiva concentração do desenvolvimento na faixa litoral, em especial nas duas principais metrópolis. Setúbal e Aveiro, são os distritos que se seguem em termos de número de Técnicos/as de Desporto (no caso dos Técnicos de Exercício Físico/DT de destacar igualmente o distrito de Braga).

Treinadores/as

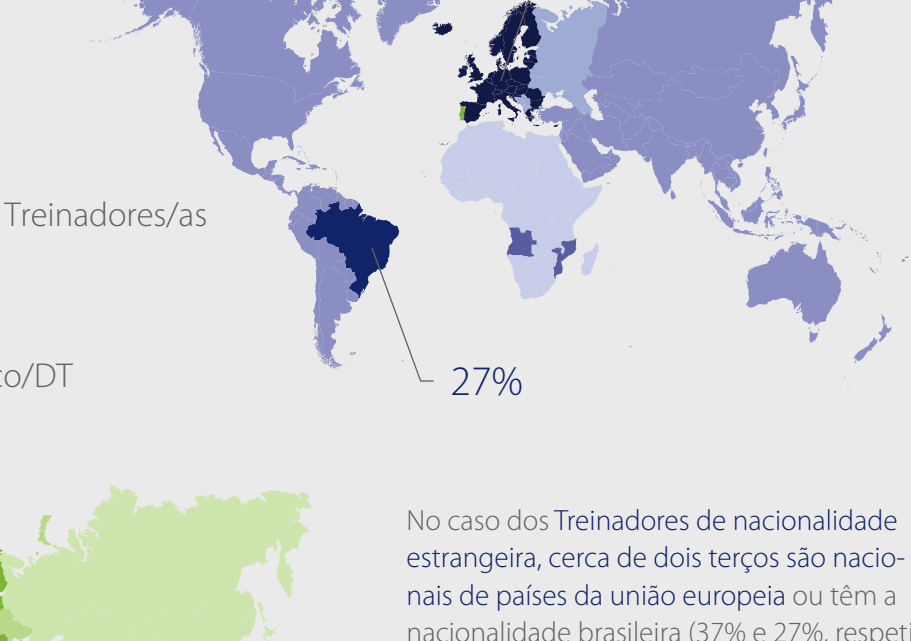


Técnicos/as de Exercício Físico/DT



Técnicos/as de Desporto segundo a nacionalidade

A quase totalidade dos Técnicos/as de Desporto são de nacionalidade portuguesa (cerca 98% embora existam técnicos/as de mais de 70 diferentes nacionalidades).

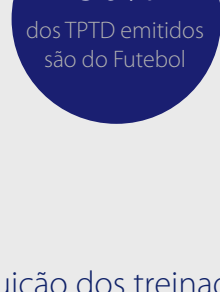


No caso dos Treinadores de nacionalidade estrangeira, cerca de dois terços são nacionais de países da união europeia ou têm a nacionalidade brasileira (37% e 27%, respetivamente).

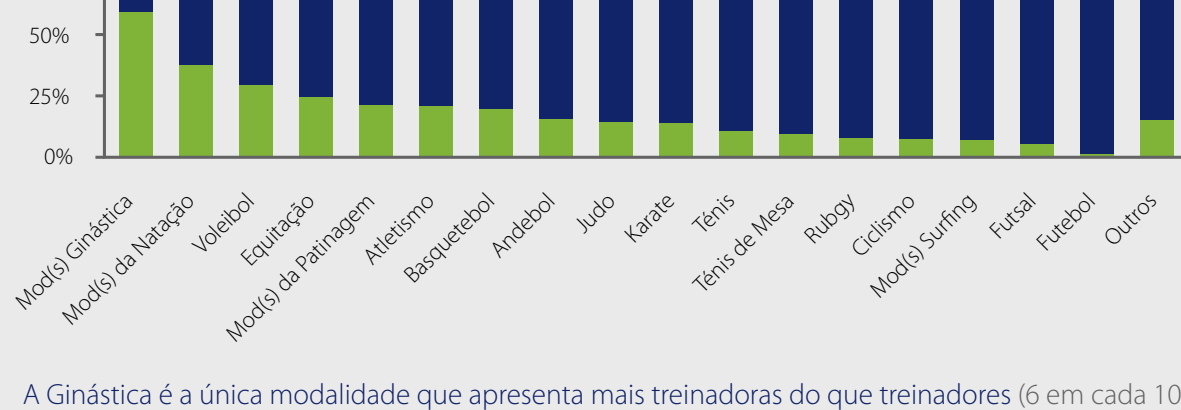
No caso dos/as Técnicos/as de Exercício Físico/DT, cerca de dois terços dos que têm nacionalidade estrangeira são brasileiros (65%) e cerca 20% são nacionais de países da união europeia.

Títulos Profissionais de Treinador/a emitidos, por modalidade

Dos Títulos Profissionais de Treinador/a de Desporto emitidos verifica-se que o Futebol é de longe a modalidade de desporto com maior representatividade, seguida pelas modalidades da Nataçao, o Futsal e o Basquetebol.



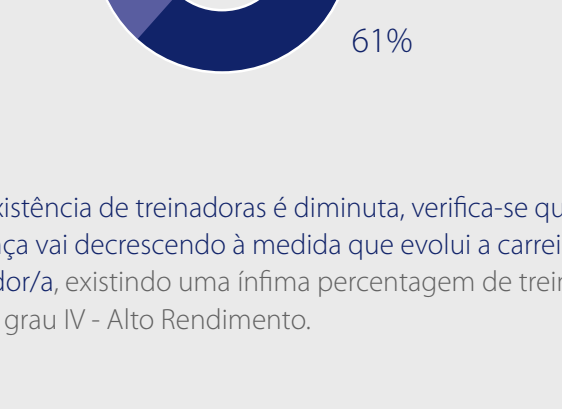
Distribuição dos treinadores e das treinadoras pelas modalidades desportivas



A Ginástica é a única modalidade que apresenta mais treinadoras do que treinadores (6 em cada 10 títulos de treinadores/as emitidos na ginástica são de mulheres). Nas modalidades da Nataçao, a taxa de feminização é de apenas 37% e, no Voleibol, de 29%. O Futebol, o Futsal, o Surf, o Ciclismo e o Rugby são as modalidades com o menor número de treinadoras (abaixo de 10%).

Títulos Profissionais de Treinador/a emitidos, por grau de qualificação

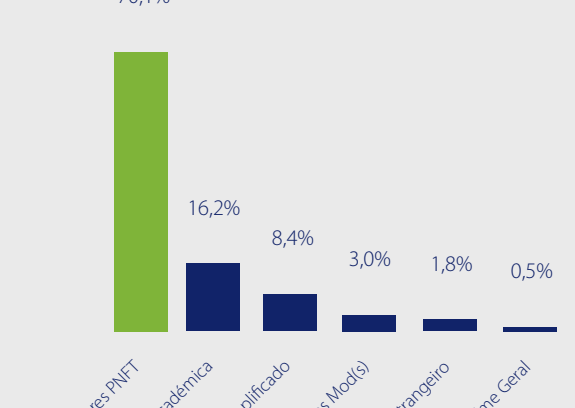
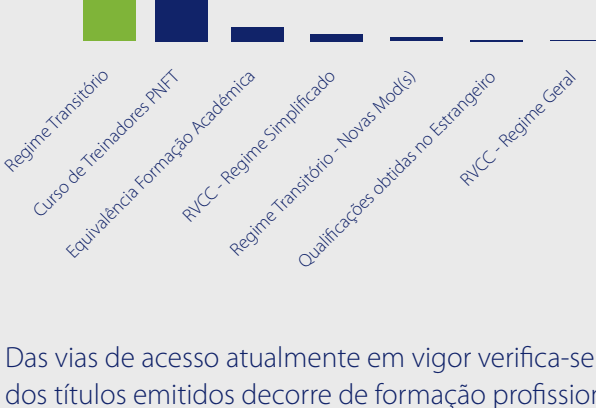
Dos 44.040 Títulos Profissionais de Treinador/a emitidos até ao final de 2017 a quase totalidade são de Grau I (61%) e de Grau II (29%). Apenas 10% são de Grau III ou IV.



Se a existência de treinadoras é diminuta, verifica-se que a sua presença vai decrescendo à medida que evolui a carreira de treinador/a, existindo uma ínfima percentagem de treinadoras com o grau IV - Alto Rendimento.

Títulos Profissionais de Treinador/a emitidos, por via de acesso

A observação das vias de acesso dos Treinadores/as aos Títulos Profissionais denotam a juventude desta regulamentação, uma vez que cerca de 80% dos Títulos foram emitidos por via do Regime Transitório, previsto na lei para integrar os/as treinadores/as existentes no novo sistema de certificação.



Das vias de acesso atualmente em vigor verifica-se que 70,1% dos títulos emitidos são de formação profissional (cursos de treinadores/as). A emissão de Títulos Profissionais de Treinador/a por via do Reconhecimento de Formação Académica representa apenas 16,2%.